

An abstract artwork by Rivane Neuenschwander. The composition is divided into several distinct areas. On the left, a light beige background features a dark red, splattered, and dripping shape. At the bottom left, a portion of a brown and white checkered floor is visible. On the right, a vertical black line separates the beige area from a grey background. Below the grey background is a large, white, egg-shaped form. The bottom right section is filled with a complex mosaic of blue and teal geometric shapes, outlined in dark red. The text 'Rivane Neuenschwander' is centered horizontally across the middle of the image, overlapping the beige and grey areas.

Rivane Neuenschwander

Rivane Neuenschwander

Belo Horizonte, Brasil, 1967

Since the 1990s, Rivane Neuenschwander has chosen elements of consumer goods, social exchange and memories as her practice's materials. In her installations, which range from reduced scales to the expanded design of entire spaces, Neuenschwander translates the intercommunicating character of living systems. In drawings, paintings, tapestries and videos, the artist operates the intersection of her formal repertoire with science, history, psychology, linguistics and literature, in order to articulate pressing issues in contemporary politics. Coupling the action and presence of human and inhuman bodies to conceptual substrates, her works depend on the collectives that led to their creation, highlighting the other as a fundamental part of each piece.

In the *Noticias de Jornal* series, the artist creates indoor spaces with legible traces of physical violence. *Notícia de jornal (chão de caco)* (2024) thus depicts a crime scene devoid of human presence in an unsettlingly solid palette and clean demarcations.

Rivane Neuenschwander currently has a large-scale installation, *Joe Carioca and Friends (The Festival Went Bananas)* (2005) on view at ICA Boston. In September, she will open a solo show at Kinderkunstlabor in St Pölten, Austria.

[LEARN MORE](#)

Desde os anos 1990, Rivane Neuenschwander elege como material de sua produção elementos das trocas sociais, das lembranças ou do consumo. Em suas instalações, que vão do minucioso ao desenho ampliado de espaços inteiros, Neuenschwander traduz o caráter intercomunicante dos sistemas vivos. Em desenhos, pinturas, tapeçarias e vídeos, a artista opera o cruzamento de seu repertório plástico com a ciência, a história e a psicologia, a linguística e a literatura, de modo a articular assuntos prementes da política contemporânea. Acoplando a ação e a presença de corpos humanos e inumanos a substratos conceituais, os seus trabalhos dependem dos coletivos que levaram à sua elaboração, evidenciando o outro como parte fundamental de cada obra.

Na série *Noticias de Jornal*, a artista cria espaços internos com vestígios legíveis de violência física. *Notícia de jornal (chão de caco)* (2024) retrata assim uma cena de crime desprovida de presença humana numa paleta perturbadoramente sólida e demarcações limpas.

Rivane Neuenschwander atualmente têm uma instalação de grande escala, *Zé Carioca e amigos (Um festival embananado)* (2005) em exposição no ICA Boston. Em setembro, a artista abre uma mostra individual no Kinderkunstlabor em Pölten, Áustria.

[SAIBA MAIS](#)



RIVANE NEUENSCHWANDER
Notícia de Jornal (chão de caco), 2024
Acrylic on wood [Acrílica sobre madeira]
38 x 40 cm [14.9 x 15.7 in]

RIVANE NEUENSCHWANDER
Notícia de Jornal (chão de caco), 2024

